RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

DIFICULDADES DE FAMILIARES/CUIDADORES NO CUIDADO DOMICILIAR DE CRIANÇAS COM DIABETES TIPO 1: REVISÃO DE ESCOPO

Victoria Castro Pinheiro (casteovictoria@gmail.com)

Sandra Cristina Alvarenga (sandra.alvarenga@ufes.br)

Pamela Rodrigues Dutra Dalfior (pameladalfior@gmail.com)

Greyce Pollyne Santos Silva Minarini (greyce.miranini@edu.ufes.br)

Eliane De Fátima Almeida Lima (elianelima66@gmail.com)

Candida Primo (candidaprimo@gmail.com)

Introdução: O diabetes mellitus tipo 1 é uma doença crônica que exige monitoramento contínuo, administração de insulina, controle alimentar e acompanhamento permanente. Durante a infância o tratamento depende fortemente da atuação dos familiares e cuidadores, que enfrentam diversos desafios no ambiente domiciliar. Objetivo: Mapear as evidências científicas sobre as principais dificuldades enfrentadas por familiares e cuidadores no tratamento de crianças com diabetes mellitus tipo 1 no domicílio. Método: Revisão de escopo conduzida conforme as recomendações do JBI. A questão

de pesquisa foi: Quais as dificuldades enfrentadas pelos familiares/cuidadores no tratamento/cuidado da criança com DM1 no domicílio? As buscas foram realizadas em bases de dados nacionais e internacionais e na literatura cinzenta, sem restrição de idioma ou período de publicação. Dos 398 estudos identificados, 12 atenderam aos critérios de elegibilidade e compuseram a amostra final. Resultados: A análise identificou seis categorias temáticas. As dificuldades sociais e econômicas foram as mais frequentes (66,6%), destacando-se os custos elevados do tratamento, dificuldades para aquisição de insumos e limitações financeiras. As dificuldades emocionais e psicológicas (58,3%) incluíram medo, ansiedade, estresse e sobrecarga decorrentes das demandas do cuidado. As dificuldades relacionadas ao sistema de saúde (50%) envolveram barreiras de acesso aos serviços, insuficiência de insumos e fragilidades no suporte assistencial. Dificuldades relacionadas ao conhecimento e à educação em saúde (41,6%), à prática do cuidado diário (33,3%), como administração de insulina e monitoramento glicêmico, e ao desenvolvimento da autonomia da criança (25%). Conclusão: Os familiares e cuidadores enfrentam múltiplos desafios no cuidado domiciliar de crianças com diabetes mellitus tipo 1, com destaque para aspectos sociais, econômicos, emocionais e assistenciais. Os resultados evidenciam a necessidade de estratégias educativas, suporte multiprofissional e fortalecimento das políticas de atenção à saúde, visando promover o autocuidado, a autonomia e a qualidade de vida das famílias.

Descritores: Diabetes Mellitus Tipo 1, Cuidadores, Criança, Revisão de escopo.

Dificultades de familiares/cuidadores en atención domiciliaria de niños con diabetes tipo 1: revisión de alcance

Introducción: La diabetes mellitus tipo 1 es una enfermedad crónica que requiere monitoreo continuo, administración de insulina, control dietético y seguimiento constante. En la infancia, el tratamiento depende en gran medida de los familiares y cuidadores, quienes enfrentan diversos desafíos en el hogar. Objetivo: Mapear la evidencia científica sobre los principales desafíos que enfrentan los familiares y cuidadores en el tratamiento de niños con diabetes

mellitus tipo 1 en el hogar. Método: Revisión de alcance realizada según las recomendaciones de JBI. La pregunta fue: ¿Cuáles son los desafíos que enfrentan los familiares/cuidadores en el tratamiento/cuidado de niños con DM1 en el hogar? Se buscó en bases de datos nacionales e internacionales y en literatura gris, sin restricciones de idioma ni período. De los 398 estudios identificados, 12 cumplieron los criterios de elegibilidad. Resultados: Se identificaron seis categorías temáticas. Las dificultades sociales y económicas fueron las más frecuentes (66,6%), destacando los altos costos del tratamiento, la dificultad para adquirir suministros y las limitaciones financieras. Las dificultades emocionales y psicológicas (58,3%) incluyeron miedo, ansiedad, estrés y sobrecarga por las exigencias del cuidado. Las relacionadas con el sistema de salud (50%) abarcaron barreras de acceso a los servicios, suministros insuficientes y deficiencias en el apoyo asistencial. También se identificaron dificultades vinculadas al conocimiento y la educación en salud (41,6%), a la práctica del cuidado diario (33,3%), como la administración de insulina y el control glucémico, y al desarrollo de la autonomía del niño (25%). Conclusión: Los familiares y cuidadores enfrentan múltiples desafíos en el cuidado domiciliario de niños con DM1, con énfasis en los aspectos sociales, económicos, emocionales y asistenciales. Los resultados resaltan la necesidad de estrategias educativas, apoyo multidisciplinario y fortalecimiento de las políticas de salud, para promover el autocuidado, la autonomía y la calidad de vida de las familias.

Descriptores: Diabetes Mellitus Tipo 1, Cuidadores, Niño, Revisión de alcance.

Difficulties of Family Caregivers in Home Care of Children with Type 1 Diabetes: Scoping Review

Introduction: Type 1 diabetes mellitus is a chronic disease that requires continuous monitoring, insulin administration, dietary control, and ongoing follow-up. During childhood, treatment heavily depends on the actions of family members and caregivers, who face several challenges in the home environment.

Objective: To map the scientific evidence on the main challenges faced by family members and caregivers in the treatment of children with type 1 diabetes mellitus at home. Method: A scoping review was conducted according to JBI recommendations. The research question was: What are the challenges faced by family members/caregivers in the treatment/care of children with type 1 diabetes mellitus at home? Searches were conducted in national and international databases and in grey literature, without restriction of language or publication period. Of the 398 studies identified, 12 met the eligibility criteria and comprised the final sample. Results: The analysis identified six thematic categories. Social and economic difficulties were the most frequent (66.6%), highlighting the high costs of treatment, difficulties in acquiring supplies, and financial limitations. Emotional and psychological difficulties (58.3%) included fear, anxiety, stress, and overload resulting from the demands of care. Difficulties related to the health system (50%) involved barriers to access to services, insufficient supplies, and weaknesses in care support. Difficulties related to knowledge and health education (41.6%), the practice of daily care (33.3%), such as insulin administration and glycemic monitoring, and the development of the child's autonomy (25%). Conclusion: Family members and caregivers face multiple challenges in the home care of children with type 1 diabetes mellitus, with emphasis on social, economic, emotional, and care-related aspects. The results highlight the need for educational strategies, multidisciplinary support, and strengthening of health care policies, aiming to promote self-care, autonomy, and quality of life for families.

Descriptors: Diabetes Mellitus, Type 1, Caregivers, Child, Scoping Review.

Palavras-chave: diabetes mellitus tipo 1; cuidadores; criança; revisão de escopo.